

Casa Templária, 03 de agosto de 2016.

“O Rei Leão”

Minhas queridas sementes,

Falando da África, o reino da selva, lá pelo Quênia, por Moçambique, há lugares extraordinários onde vivem leões em estado selvagem. As girafas, as zebras, todos os animais e todos os seres têm seu reino, seu território e suas leis. Todos sem exceção. Evidentemente que os macacos são os reis ágeis, prontos, mas que também correm muito perigo, pois os leopardos, as leas e os tigres estão sempre à espreita.

No reino dos leões, acabou de morrer o Rei Leão. Sempre existe um macho alfa, e aquele líder acabou morrendo pela idade, e todo o vilarejo dos leões disse: “Quem vamos eleger agora?” É claro que todos os leões disseram: “Eu, eu, eu, eu...”, mas as leas, que sempre ficam em silêncio, mas que governam, disseram a eles: “Vocês têm que passar por algumas provas. Não pode ser aquele que simplesmente diz ‘Eu’, mas aquele que venha a vencer as provas”. Os leões disseram: “É uma decisão sábia e é evidentemente o que íamos fazer.” – pois o leão sempre é o rei de todos os animais; apenas o Sol pode lhe fazer sombra. Então começaram a procurar candidatos; e havia três leões jovens, muito fortes todos os três, corajosos e que eram os líderes. Mas qual dos três teria que ser? A leoa mais velha, junto com todas as leas que sempre andam juntas...

(um pequeno detalhe: as leas são as caçadoras e, quando apanham a presa, o leão, que fica ao lado, se serve por primeiro. Quando o leão já está satisfeito com seu banquete, então deixa os outros machos se servirem e, por último as leas e, depois delas, todos os filhotes. Essa é a lei dos leões.)

... como ia dizendo, o comitê de leas confabulou sobre três: “Vamos mandá-los para a montanha mais alta.” “Para a montanha mais alta?” “Sim!” “Mas isso vai ser fácil!” Disse a leoa: “Bem, isso veremos!” E disseram aos três leões: “Prestem atenção! Vocês vão ter que subir o Kilimanjaro. É a montanha mais alta.” – fica no Quênia – “Vocês vão subir, vão olhar o vulcão



cheio de neve e trarão de lá uma pedra”. Os três leões se olharam e partiram.

Começaram a caminhada. O primeiro chegou à metade do caminho e disse: “Não! Isso é demais para mim. Para que vou me cansar para chegar ao cume da montanha para ser o líder? Até poderia, mas não vou.” Deitou-se, dormiu e não chegou.



O segundo começou a andar, chegou a três quartos da montanha e disse: “Estou exausto. Não vou conseguir chegar. Não, não! Por que vou fazer isso? O essencial é cuidar do rebanho; e as leas que forneçam a carne.” Então caiu no sono.

O terceiro começou a subir e disse: “Isso é impossível!”

No dia seguinte, os três leões desceram a montanha e se apresentaram perante a comissão, que lhes perguntou: “Vocês trouxeram as pedras?” O primeiro disse: “Não, eu cheguei apenas até a metade, fiquei muito cansado e achei inútil”. “Está bem.” O segundo leão disse: “Eu consegui chegar a um ponto um pouco mais acima. Mas a verdade é que não vejo sentido algum em fazer esse exercício. Não servirá para nada já que me trazem a carne já pronta para comer.” Disseram ao terceiro: “E você?” Ele disse: “Vossa Senhoria, se vocês me permitirem esperar um pouquinho... deem-me tempo para crescer para subir até o cume da montanha. Eu calculo que na minha idade não poderei realizar esse trabalho, mas, se me derem tempo, crescerei, ficarei forte e conseguirei chegar ao topo.”

Então as leas da comissão pegaram a coroa e colocaram na cabeça dele e disseram: “Você será nosso rei. Você falou a verdade.”

Minhas sementes, minhas estrelas, não é necessário que procurem histórias, que acreditem em filmes. A maioria de vocês já faz filmes, aqueles filmes muitas vezes românticos, outras vezes de heróis ou heroínas. Por favor, não acreditam nas mentiras que vocês fabricam. Essas mentiras desabam, são castelos de papel. Molham com qualquer chavinha. O leão disse a verdade: ainda não estou formado nem sou forte, não tenho habilidades nem estou preparado. Por que vocês não são como aquele leãozinho que reconheceu sua condição?

*Quantas vezes perguntaram a vocês se vão dar um curso, se vão fazer tal tarefa, trabalho, organizar um grupo, e quantas vezes vocês acharam desculpas naturais, mentiras que usamos como desculpas. Ou como nós mesmos já dissemos: “Não sabemos trabalhar na cozinha. Eu sou administradora, eu defendo as leis, eu conheço as runas, mas não sei fazer nada na cozinha.” São desculpas. Todo mundo sabe fazer alguma coisa na cozinha mesmo que seja apenas fritar um ovo, mesmo que seja apenas acender o gás. São desculpas como: “Não sei passar roupas”. Alguma vez você pegou um ferro de passar e tentou?” “Não.” Então não sabe se consegue ou não. “É que eu não sei lavar pratos.” As suas empregadas não fazem isso em sua casa? “Sim.” Então tente fazer como elas fazem. “Nunca arrumei minha cama!” Pois então tente um dia arrumar a cama dos outros e verá. “É que eu nunca trabalhei em grupo. As pessoas são hipócritas, falsas. Não se pode trabalhar com elas porque não dizem o que pensam.” Pois se você é inteligente e sabe mais que os outros, coloque-se no seu nível, mas não fique procurando desculpas, não procure mentiras, aguarde as pessoas estarem preparadas, como o leão que disse: “Ainda não estou preparado, ainda não estou maduro, ainda não aprendi.” Aqui ninguém é profissional em tudo, **fazemos o que podemos, e o mais importante é que fazemos tudo com o coração. Este é o primeiro prêmio do Universo: fazer tudo com o coração, porque o Universo os recompensa, e a luz Divina fica maior e a alma se eleva.***



*Percebem como é simples? O mais honesto reconheceu que não conseguiria chegar ao topo e que **necessitava de tempo para aprender e que necessitava daquela sabedoria dos outros para cumprir sua responsabilidade.** Gostei muito do que o terceiro leão disse. Mas é tão simples! Essas histórias são tão simples que às vezes é difícil compreendê-las.*

As pessoas que estão no Ensino e que já trilharam um longo caminho já conhecem isso. Já sabem disso. As que não compreenderam vão procurar outras terapias ou vão rezar, ou vão fazer exercícios espirituais, mas é para o bem de sua consciência e para se perdoarem no que a consciência lhes aponta. Mas existe apenas uma solução: ajudar os outros a ajudarem os outros.

É fácil dizer: “Ah! Não posso ir aos Mestres” ou “Não me chamaram. Vou para outra terapia.” Tudo bem, tudo bem! Mas quem está mentindo para si mesmo? Pensem naquele leãozinho e verão como vocês são grandes. Vocês são muito grandes! Aqueles que sabem muito bem como ajudar na elevação da alma ou ajudar os jovens e não o fazem terão em sua consciência essa carga, essa fatura e terão que retornar. Quando aos jovens, eles não pensam nessas coisas. O que quero dizer com ‘essas coisas’? No rancor, em sentir-se ferido em seu amor próprio. Mas, com os jovens, são simplesmente birras de curta duração. Com os adultos, a coisa é mais séria.

Minhas sementes, amem primeiro a si mesmas e verão como verte-rá aquele amor profundo de dentro de vocês mesmas, e simplesmente to-cando alguém que passa e já passarão a luz e sua energia e liberarão mui-tas entidades que ficam pelas ruas simplesmente passando por elas.

Esqueci-me de dizer que os leões continuaram a brincar, a seguir suas mães, a seguir a mãe das leoas, sempre aprendendo. E, quando che-gou o dia, o leão que tinha dito ‘deem-me tempo’, ele mesmo, um dia, sem dizer nada a ninguém, subiu a montanha e desceu, e no meio de todas as leoas e dos leões que estavam bebendo água na lagoa, depositou uma pe-dra do vulcão. Uma pedra negra, uma lava. Ele também tinha encontrado uma flor de uma planta rara que cresce naquela altitude e a colocou ao lado da pedra. Não disse nada. Todos se aproximaram, olharam, contem-plaram e fizeram um círculo ao redor. Baixaram a cabeça, inclinaram a cabeça, pois tinham compreendido que era preciso proclamar o rei leão. As provações são amores e não boas lições e não boas palavras. Ele provou que havia chegado o momento. Escolheu sua companheira, uma leoa linda e juvenzinha e os dois se afastaram; e no meio dos baobás não houve palavras apenas gestos e, alguns meses depois, havia dois leõezinhos com eles. Os leõezinhos filhotes estavam muito orgulhosos de seu pai e de sua mãe. Pa-rra não perder o costume, ela ia sempre caçar, pois tinha que alimentar o rei da savana e a seus futuros reis.



Vocês têm apenas que alimentar sua alma, dar-lhe aquele alimen-

to que consiste em dar alegria, um gesto, um bom pensamento e fazer uma boa obra. E serão muito felizes.

Com todo o meu amor!

La Jardinera

